

Estratégias nutricionais na fase de cria: Aplicação do Creep-Feeding em bezerros de corte

Alinne Felipe Honieski, Medicina Veterinária, Centro Universitário Integrado, Brasil

Emilly Silva Gonzalez, Medicina Veterinária, Centro Universitário Integrado, Brasil

Larissa Kaihara de Souza, Medicina Veterinária, Centro Universitário Integrado, Brasil

William de Oliveira Batista, Medicina Veterinária, Centro Universitário Integrado, Brasil

Camila Mottin, Medicina Veterinária, Centro Universitário Integrado, Brasil,
camila.mottin@grupointegrado.br

INTRODUÇÃO

A fase de cria é um dos períodos mais determinantes para o desempenho produtivo de bovinos de corte, influenciando diretamente o desenvolvimento, a saúde e os índices zootécnicos ao longo de toda a vida do animal. Nesse contexto, estratégias nutricionais adequadas tornam-se essenciais para suprir as exigências dos bezerros, especialmente em sistemas onde a disponibilidade e a qualidade das pastagens podem ser limitantes. Entre essas estratégias, destaca-se o creep-feeding, técnica que consiste no fornecimento de suplementação alimentar exclusiva para os bezerros ainda em aleitamento, visando potencializar o ganho de peso e melhorar a eficiência produtiva.

O objetivo deste trabalho é revisar a aplicação do creep-feeding em bezerros de corte, com ênfase em seus efeitos sobre o desempenho produtivo.

MÉTODO

Este trabalho consiste em uma revisão de literatura de caráter narrativo com abordagem sistematizada, com o objetivo de reunir e analisar informações científicas sobre a aplicação do creep-feeding na fase de cria de bovinos de corte.

A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados Google Acadêmico, SciELO e *Journal of Animal Science*, no período de abril de 2026, utilizando os descritores “creep feeding”, “bezerros de corte” e “suplementação pré-desmame”, bem como suas combinações em português e inglês.

Foram incluídos artigos científicos, dissertações e publicações técnicas publicados de 1989 a 2024 que abordassem diretamente o uso do creep-feeding em bezerros de corte, com metodologia definida e disponibilidade na íntegra. Foram excluídos estudos sem relação direta com o tema, duplicados ou sem embasamento científico.

O processo de seleção dos estudos foi realizado em etapas: inicialmente, procedeu-se à leitura dos títulos e resumos para triagem dos trabalhos potencialmente relevantes; em seguida, realizou-se a leitura completa dos estudos selecionados para confirmação dos critérios de elegibilidade.

Após a seleção, os estudos foram analisados por meio de abordagem qualitativa e descritiva, sendo as informações organizadas em categorias temáticas previamente definidas: funcionamento da técnica, composição do concentrado, impactos no desempenho produtivo, vantagens, limitações e implicações econômicas.

REVISÃO DE LITERATURA

A nutrição de bezerros na fase inicial de vida depende principalmente do leite materno; entretanto, com o avanço da idade, suas exigências aumentam, enquanto a produção das matrizes se torna insuficiente, especialmente após os primeiros meses (HENRIQUE et al., 2011). Essa limitação é intensificada durante a transição águas-seca, devido à redução da qualidade e disponibilidade de forragem, comprometendo o desempenho dos animais (VALENTE et al., 2011). Nesse contexto, a suplementação em pastejo se destaca como estratégia essencial.

O creep-feeding configura-se como uma alternativa eficiente na fase de cria, pois permite a suplementação exclusiva dos bezerros (EMBRAPA, 1995), sendo especialmente indicado a partir dos 60 a 90 dias de idade, quando o leite materno já não supre plenamente as exigências nutricionais (ROCHA et al., 2019). Estudos indicam incrementos de 20 a 40 kg no peso à desmama, evidenciando sua eficácia produtiva.

Além de melhorar o desempenho dos bezerros, a técnica promove efeitos indiretos positivos nas matrizes, contribuindo para a recuperação do escore corporal e aumento da taxa de prenhez, especialmente em primíparas (DANTAS et al., 2010; OLIVEIRA; ZANINI; SANTOS, 2007). Do ponto de vista fisiológico, a suplementação precoce estimula o desenvolvimento ruminal, resultando em melhor adaptação ao desmame e maior eficiência nas fases subsequentes (COSTA et al., 2003; OLIVEIRA et al., 2006; SILVEIRA et al., 2010).

Apesar dos benefícios, a resposta ao creep-feeding é variável, sendo influenciada por fatores como qualidade da pastagem, produção leiteira das matrizes, genética e composição do suplemento (PACOLA, 1999; MOTTA et al., 2019). Além disso, os custos com suplementação e infraestrutura podem limitar sua viabilidade econômica, e dietas excessivamente energéticas podem favorecer maior deposição de gordura (TAYLOR; FIELD, 1999; SILVA, 2000; GOTTSCHALL, 2002). A ausência de continuidade no manejo nutricional após a desmama também pode comprometer os ganhos obtidos.

No sistema tradicional, a desmama ocorre entre 6 e 8 meses de forma abrupta, podendo gerar estresse e maior dependência da pastagem (OLIVEIRA et al., 2006). Em contraste, o creep-feeding promove adaptação gradual ao consumo de concentrado, reduzindo o impacto da desmama e favorecendo melhor desempenho pós-desmame.

Em relação ao manejo, fatores como qualidade e forma da ração, além da estrutura dos cochos, são determinantes para o sucesso do sistema. Recomenda-se consumo entre 0,5 e 1,2 kg/animal/dia, com teores de 18% a 22% de proteína bruta e 75% a 80% de nutrientes digestíveis totais (ROCHA et al., 2019). Os cochos devem ser posicionados próximos a áreas de descanso, sombra, água e sal, podendo ser realocados após a adaptação dos animais para estimular pastejo uniforme (GOTTSCHELL, 2002).

As instalações devem ser simples, permitindo acesso exclusivo aos bezerros, com cerca de 20 cm de cocho por animal e área aproximada de 1,5 m² por indivíduo. A altura do arame deve ser ajustada ao crescimento dos animais, mantendo cerca de 40 cm do solo para impedir o acesso das vacas (DANTAS et al., 2010). Exemplos de instalação são apresentados nas Figuras 1 e 2.

De forma geral, o creep-feeding é uma ferramenta eficiente para intensificação da bovinocultura de corte, promovendo ganhos produtivos e reprodutivos. No entanto, sua adoção deve considerar aspectos técnicos e econômicos, sendo seu sucesso dependente do manejo adequado e da integração com outras estratégias nutricionais.

Figura 1 – Modelo de instalação de creep feeding com suas respectivas dimensões

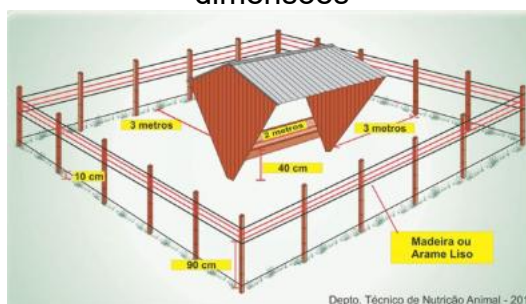


Figura 2- Exemplo de creep feeding feito de tubo galvanizado



Fonte: Coimma (2022).

De forma geral, os estudos analisados indicam que o creep-feeding é uma ferramenta eficiente para intensificação da produção de bovinos de corte, promovendo ganhos produtivos e reprodutivos relevantes. No entanto, sua adoção deve ser baseada em análise técnica e econômica, considerando as condições específicas de cada sistema. Assim, o sucesso da estratégia depende não apenas da sua implementação, mas do manejo adequado e da integração com outras práticas nutricionais ao longo do ciclo produtivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas informações levantadas, o creep feeding se mostra uma estratégia eficiente na fase de cria, contribuindo para a melhoria do desempenho produtivo dos bezerros, especialmente no aumento do ganho de peso e do peso à desmama. Sua utilização permite suprir as exigências nutricionais em um período crítico, no qual o leite materno e a pastagem frequentemente não atendem plenamente às demandas dos animais, sobretudo em condições de menor disponibilidade e qualidade de forragem.

Além dos benefícios produtivos, a técnica não demonstrou prejuízos ao desenvolvimento reprodutivo e mamário das fêmeas, o que reforça sua viabilidade em sistemas voltados tanto à produção quanto à reposição do rebanho. Adicionalmente, observa-se impacto positivo indireto sobre as matrizes, favorecendo a recuperação da condição corporal e a eficiência reprodutiva.

Entretanto, sua eficiência pode variar em função de fatores como qualidade da pastagem, nível nutricional das matrizes, composição do suplemento e manejo adotado. Além disso, os custos com suplementação, infraestrutura e mão de obra devem ser considerados, podendo limitar sua viabilidade econômica em determinados sistemas produtivos.

Como limitação deste estudo, destaca-se o fato de se tratar de uma revisão de literatura, baseada em diferentes condições experimentais, o que pode gerar variações nos resultados e dificultar sua generalização.

Do ponto de vista prático, o creep feeding constitui uma ferramenta relevante para a intensificação da bovinocultura de corte, especialmente em sistemas que buscam maior eficiência produtiva e redução da idade ao abate. No entanto, sua adoção deve ser planejada de forma estratégica, considerando a relação custo-benefício e o manejo nutricional global da propriedade.

Dessa forma, conclui-se que o creep feeding é uma alternativa eficaz, desde que bem manejada e integrada a outras práticas produtivas, contribuindo para o desempenho animal e a sustentabilidade do sistema.

PALAVRAS-CHAVE: Suplementação pré-desmame. Desempenho produtivo. Bovinocultura de corte.

AGRADECIMENTOS

À professora e orientadora Camila Mottin, nossa sincera gratidão pela orientação, paciência e incentivo ao longo de todo o desenvolvimento deste trabalho. Seu apoio foi essencial em cada etapa, contribuindo não apenas para a construção deste estudo, mas também para nosso crescimento acadêmico e profissional.

Ao Centro Universitário Integrado, agradecemos a oportunidade de participar e publicar este trabalho no XVI CONCCEPAR Internacional. Fazer parte desse momento representa uma conquista importante e reforça nosso compromisso com a ciência e com a Medicina Veterinária.

REFERÊNCIAS

ALVES, Isabella Ribeiro. Utilização do creep-feeding para bezerros de corte. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Zootecnia) – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Dracena, 2024.

BRITO, R. M. et al. Comparação de sistemas de avaliação de dietas para bovinos no modelo de produção intensiva de carne: II – creep feeding. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v. 31, n. 2, p. 1002–1010, 2002.

COSTA, R. G. et al. Características morfológicas e volumétricas do estômago de caprinos submetidos a diferentes períodos de aleitamento. *Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science*, v. 40, supl., p. 118–125, 2003.

DANTAS, C. C. O. et al. O uso da técnica do creep-feeding na suplementação de bezerros. *PUBVET*, v. 4, n. 28, 2010.

EMBRAPA – GADO DE CORTE. Desmama em bovinos de corte. Campo Grande: Embrapa, 1996.

FRANQUEIRO, L. S. Uso do creep feeding na suplementação de bezerros de corte. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018.

GOTTSCHALL, C. S. Desmame de bezerros de corte. Guaíba: Agropecuária, 2002.

MARTIN, L. C. Nutrição mineral de bovinos de corte. São Paulo: Nobel, 1993.

OLIVEIRA, J. S.; ZANINI, A. M.; SANTOS, E. M. Fisiologia, manejo e alimentação de bezerros de corte. *Arquivo de Ciências Veterinárias e Zoologia da UNIPAR*, v. 10, n. 1, p. 39–48, 2007.

OLIVEIRA, R. et al. Nutrição e produção de bovinos de corte durante a fase reprodutiva. *Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal*, v. 7, n. 1, p. 57–86, 2006.

PETITICLERC, C. D.; BAILEY, D. R. C. Effects of genotype and nutrition on mammary development of beef heifers. *Journal of Animal Science*, v. 69, suppl. 1, p. 324, 1991.

PRICHARD, D. L. et al. Effects of creep feeding and implants on beef cattle production. *Journal of Animal Science*, v. 67, n. 3, p. 609–616, 1989.

SILVA, F. F. Bezerro de corte: crescimento até a desmama, creep feeding e creep grazing. *Caderno Técnico de Veterinária e Zootecnia*, n. 33, p. 47–67, 2000.

TAYLOR, R. E.; FIELD, T. G. Produção de bovinos de corte e decisões de manejo. 3. ed. New Jersey: Prentice Hall, 1999.